Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHERES COM QUADROS DE ANSIEDADE DURANTE O CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Relatoria: JOSÉ HENRIQUE GOMES MOUZINHO

Autores: Beatriz Costa Lira
Vanessa André de Oliveira
Gabriela Pamplona de Sousa
José Mamedes Barbosa Neto
Francisco de Sales Clementino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A ansiedade é definida como uma resposta fisiológica natural e se caracteriza como sinal de alerta diante de uma ameaça ou conflito. Entretanto, quando a mesma é excessiva, torna-se patológica e necessita de cuidados, tendo uma estimativa de 20% de incidência nas mulheres. A Enfermagem tem papel fundamental para o rastreio e diagnóstico precoce deste transtorno no pré-natal, contribuindo para o parto sem acontecimentos para a saúde materna, inclusive abordando aspectos biopsicossociais e as atividades educativas e preventivas. Objetivo: analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem a mulheres com ansiedade durante o ciclo gravídico-puerperal. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, realizada com artigos publicados nas bases de dados Science Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de maio e junho de 2024. Para tanto, utilizou-se os descritores: Assistência à Saúde Mental, Gestação e Assistência de Enfermagem. Como critérios de inclusão: artigos que retratam o papel da enfermagem na assistência a quadros de ansiedade ao decorrer da gestação, publicados nos últimos cinco anos, e de exclusão: artigos publicados fora do período estabelecido, com textos incompletos, repetidos nas bases de dados. Resultados e Discussão: O transtorno de ansiedade apresenta associação significativa com o viés biopsicossocial que detém influência direta na saúde mental materna, favorecendo o surgimento da ansiedade patológica. Logo, a enfermagem possui papel ímpar na realização de um acolhimento holístico e humanizado durante as consultas, proporcionando escuta ativa e apoio, no reconhecimento de vulnerabilidades que possam levar ao surgimento de quadros graves de ansiedade, bem como na investigação de questões clínicas que possam contribuir com a saúde da mulher durante o período gestacional. Considerações finais: Diante do exposto, é notória a importância de uma enfermagem qualificada no rastreio, identificação e avaliação de gestantes que apresentam sinais de ansiedade ao decorrer do período gravídico-puerperal, bem como a prevenção de complicações oriundas dessa condição, sobretudo quando não há nenhuma intervenção psicológica durante a gestação.